



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Exposição A Ftalatos Na Indução Da Puberdade Precoce Em Meninas

Autores: EMANUELLA FRANCISCA DE LACERDA VIEIRA MATOS (UFPB), ANA MARIA TOSCANO CARNEIRO VIEIRA LEAL (UFPB), BÁRBARA DE SOUZA ALVES (UFPB), LILIAN ANDREIA DA ROSA (UFPB), SAMIRA CARLA VIEIRA DE OLIVEIRA (UFPB), SAMONA MANGUEIRA DANTAS (UFPB), MARIA HELOIZA DE SOUZA FERNANDES (UFPB), THAMYRIS MATOS DO NASCIMENTO ANDRADE (UPE), DÉBORA DE ALENCAR MENEZES ATHAYDE (UFPB)

Resumo: É sabido que a exposição a disruptores endócrinos químicos pode vir a perturbar parâmetros hormonais, incluindo a indução da puberdade antes do tempo natural. Faz-se necessário, então, sistematizar o impacto na idade da menarca. "Analisar, através de revisão sistemática, a influência da exposição de meninas a ftalatos durante o período de desenvolvimento infantil e o aparecimento da puberdade precoce." Revisão sistemática realizada a partir de pesquisa de artigos em três bases de dados: Scopus, Web of Science e MEDLINE, em janeiro de 2024. Foram utilizadas as palavras-chave "phthalate", "early OR precocious puberty" e "girls", e operador booleano AND entre as expressões. Foram encontrados 151 artigos, restando 89 após remoção de duplicados. Utilizaram-se como critérios de inclusão: ano de publicação entre 2013 e 2024, língua inglesa, desenhos de estudo primários - casos-controle e coortes -, e trabalhos com populações femininas; e excluídos os com estudos em animais, os que abordavam algum outro tipo de doença ou os que traziam conclusões não-correspondentes ao cerne da pesquisa. A triagem inicial foi feita pelos resumos, passando os 29 elegíveis para a triagem do texto completo, resultando na seleção final de 15 trabalhos. "A mensuração do impacto na maioria dos trabalhos é feita através da concentração de metabólitos de ftalato na urina, sendo o mono(2-etilhexil)ftalato [MEHP], produto do metabolismo do di(2-etilhexil)ftalato [DEHP], dentre todos o mais estudado e presente em 78% dos estudos. O principal aspecto abordado é a alteração da idade da menarca mediante exposição a tais disruptores, o que confirma a forte relação entre uso de ftalatos e alterações endócrinas em meninas. Apenas 1 artigo não conseguiu indicar influência dos metabólitos na alteração da idade da primeira menstruação. Em 10 trabalhos é confirmada a influência na indução da puberdade precoce, entretanto, em outros 4 houve o atraso na idade menstrual em meninas relacionado a concentração urinária de ftalatos aumentada. Além da influência na menarca, houve aceleração da maturidade óssea, redução no nível de outros hormônios derivados do cortisol, e, por fim, aumento no volume ovariano, todos esses efeitos relacionados com exposição a ftalatos. Além disso, a coorte chinesa de J. Y. Liu, com 740 crianças, aponta que 95% dos participantes têm níveis elevados de ftalatos urinários, o que aponta grande extensão do problema. "É expressiva a relação entre exposição a ftalatos e alteração na idade da menarca em jovens meninas. Entretanto, o mecanismo de ação sobre a puberdade ainda não está totalmente elucidado, nem há determinação de um limite não-prejudicial de metabólitos de ftalato no organismo infantil. Ainda assim, é praticamente unânime o impacto dos ftalatos na saúde reprodutiva feminina desde a mais tenra idade, o que faz de tal assunto um caso de estudo urgente por parte da comunidade científica. _x000D_